

VOLUME **62** Nº 1 2019

SEMESTRAL - 13.50€

PSYCHOLOGICA



IMPRESA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS
DA EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Versão integral disponível em digitalis.uc.pt

O papel mediador do comprometimento afetivo com a equipa na relação entre a confiança e a inovação em equipas com algum grau de virtualidade - pág. 79-97
DOI: https://doi.org/10.14195/1647-8606_62-1_4

O papel mediador do comprometimento afetivo com a equipa na relação entre a confiança e a inovação em equipas com algum grau de virtualidade¹

Liliana Bastos², Paulo Renato Lourenço³, Teresa Rebelo⁴ & Isabel Dórdio Dimas⁵

The mediating role of affective commitment with the team in the relationship between trust and innovation in teams with some degree of virtuality

Abstract

Group innovation involves social processes that are facilitated by group trust and affective commitment to the team. The present paper intends to analyze, in a context of teams with some degree of virtuality, the relationship between trust and group innovation, considering the affective commitment with the team as the mediator. To achieve the proposed objective, an empirical study was carried out, with a cross-sectional nature, focusing on 57 work teams from Portuguese organizations pertaining to different sectors of activity. Using surveys as the method in order to collect information, the data was analyzed at the group level, and a simple mediation model was tested. The results revealed a positive

1 Este trabalho foi apoiado pelo Ministério de Economia Y Competitividad [projeto financiado número PSI2016-79351-P].

2 Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Coimbra, Portugal. Email: lilianapmbastos@gmail.com - ORCID: 0000-0001-6250-3365

3 Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Coimbra, Portugal. Email: prenato@fpce.uc.pt - ORCID: 0000-0003-1405-3835

4 Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Coimbra, Portugal. Email: terebelo@fpce.uc.pt - ORCID: 0000-0003-3380-0840

5 Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda, Universidade de Aveiro, Portugal. Email: idimas@ua.pt - ORCID: 0000-0003-4481-2644

and statistically significant relationship between group trust and affective commitment with the team, as well as between affective commitment and group innovation, in the affective trust mediation model. The mediation hypothesis was not supported. These results reinforce the literature that considers the relevance of group trust as a strategy to increase the affective commitment with the team and suggests that this latter may constitute a variable not to be neglected in promoting group innovation.

Keywords: group trust; affective commitment to the team; group innovation; team virtuality

Resumo

A inovação grupal envolve processos sociais facilitados pela confiança grupal e comprometimento afetivo com a equipa. O presente trabalho teve como objetivo analisar, num contexto de equipas com algum grau de virtualidade, a relação entre a confiança e a inovação grupal, considerando o comprometimento afetivo com a equipa como mediador. Para prossecução do objetivo enunciado, foi realizado um estudo empírico, de natureza transversal, incidindo sobre 57 equipas de trabalho de organizações portuguesas pertencentes a diversos setores de atividade. Recorrendo ao inquérito por questionário como método de recolha de informação, os dados foram analisados ao nível grupal, tendo sido testado um modelo de mediação simples. Os resultados revelaram uma relação positiva e estatisticamente significativa entre a confiança grupal e o comprometimento afetivo com a equipa, bem como entre o comprometimento afetivo e a inovação grupal, no modelo de mediação da confiança afetiva. A hipótese de mediação não foi suportada. Estes resultados reforçam a literatura que alerta para a relevância da confiança grupal como estratégia para aumentar o comprometimento afetivo com a equipa e sugerem que este último pode constituir uma variável a não negligenciar na promoção da inovação grupal.

Palavras-chave: confiança grupal; comprometimento afetivo com a equipa; inovação grupal; virtualidade da equipa

INTRODUÇÃO

A globalização e o avanço tecnológico têm tornado as equipas/grupos cada vez mais virtuais, ao permitir que elementos geograficamente dispersos recorram a meios eletrónicos para atingir objetivos comuns (Kirkman, Rosen, Tesluk, & Gibson, 2004).

As recentes definições de equipas virtuais enfatizam a omnipresença das interações virtuais em qualquer equipa (Griffith, Sawyer, & Neale, 2003), concentrando-se no grau de virtualidade de uma equipa (e.g., Kirkman et al., 2004).